
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA
E ASSUNTOS ESTUDANTIS
II SIMPÓSIO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS
13 e 14 de junho de 2013

PROJETO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
PORTAL GESTÃO DE CARREIRAS

Guiliano Rangel Alves¹

Alison Carlos Filgueiras²

Marcos Antônio Leite do Santos Júnior³

1: Professor Coordenador da Ação

2: Gerente de Assuntos Estudantis e Egressos - Colaborador

3: Aluno extensionista

I. INTRODUÇÃO:

O relacionamento com o mundo do trabalho apresenta-se em forma de uma temática profissional que precisa ser melhor explorada pela comunidade universitária. Durante o processo de formação na graduação, os acadêmicos passam por uma transformação cultural que deve conduzi-los por toda a vida, mas nem sempre, esta transformação, apresenta oportunidades concretas de preparação para os desafios profissionais que sucederão essa formação.

A busca de um modelo teórico-prático que possibilite a identificação das dificuldades e potencialidades de cada curso em cada Unidade Universitária, e ainda, dentro desse prospecto, possa contribuir de forma significativa para o relacionamento dos discentes e egressos com o mundo o trabalho, apresenta uma perspectiva de melhoria no processo de transformação acadêmica, uma vez que entregamos à sociedade um profissional consciente e focado em suas próprias aptidões.

Dentro deste enorme desafio, a presente proposta de ação extensionista que está na modalidade de projeto de transferência de tecnologia, tem como objetivo central a criação de um Portal *Web* que será utilizado para integração entre os acadêmicos das unidades da UEG, futuros egressos, comunidade acadêmica e profissional, buscando ofertar informações que irão propiciar

aos acadêmicos/egressos o conhecimento das ações de extensão(minicursos, palestras, oficinas) ofertadas pela universidade, assim como um mecanismo de integração com os parceiros da universidade. O portal será utilizando também para coletar(aplicação de questionários, enquetes, pesquisas situacionais) e concentrar informações(curricular, profissional) sobre os acadêmicos, visando assim atender ao anseio da universidade em conhecer e acompanhar seus acadêmicos(futuros egressos) promovendo um ambiente interativo entre a comunidade acadêmica e os setores profissionais. Trata-se de uma ação que, para sua efetividade, necessitará de esforços de toda Universidade Estadual de Goiás. Pois uma tecnologia desenvolvida não faz nenhuma sentido se não servir como instrumento de utilização para algum fim que envolva pessoas.

Por ser o objetivo principal deste trabalho a construção e implantação de um sistema a gestão de carreiras de discentes e egressos dentro da Universidade Estadual de Goiás, o produto final desta ação ser um Portal *Web(Software)* para automatizar a gestão que poderá ser utilizado em todas as instâncias da Universidade, ou até mesmo distribuído em forma de software para outras instituições que possuam interesse.

II. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Por ter este projeto ter como objeto claro a construção de um *software* de que permita que Universidade Estadual de Goiás, por intermédio de Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, a interação com acadêmicos e egressos com a universidade e com o mundo do trabalho, se faz necessária a criação de uma arcabouço tecnológico para permitir a conexão entre academia e o setor produtivo. Tal arcabouço tecnológico não possui razão de existir que não seja subsidiar uma política institucional que visa contribuir na formação profissional dos acadêmicos da Universidade Estadual de Goiás, em especial com estratégias que os auxiliam na lida com a própria carreira. Isto é, fornecer ao acadêmico condições para a evolução dos hábitos de planejamento individual dos seus próprios objetivos pra o mundo do trabalho e sua colocação em um cenário que exige cada vez mais de sua capacidade de organização e auto-gestão. Entende-se no entanto, que é necessário “semear” no acadêmicos, a maioria jovens e ávidos por novas experiências, este processo de auto-gestão que é aqui denominado gestão de

carreiras.

2.1 – Gestão de Carreiras

Greenhaus (1999) define a gestão de carreira como um processo pelo qual indivíduos desenvolvem, implementam e monitoram metas e estratégias de carreira. Desenvolvimento, implementação e monitoramento são ações que permeiam o ciclo de vida da maioria dos projetos, em especial em uma perspectiva da tecnologia da informação, que é a linha principal explorada no contexto deste trabalho, onde desenvolvimento envolve esforços de planejar, buscar recursos necessários para implementação, que é o processo de construção propriamente dito daquilo que deseja como produto do projeto em desenvolvimento. O monitoramento está associado aos cuidados com que se deve ter com aquilo que foi planejado e construído para que se tenha sempre equilíbrio em seu funcionamento e que possa ainda realizar as evoluções necessárias. Tudo isso é muito claro em projetos que envolvem o desenvolvimento de produtos, em especial, aqueles que são explorados como mercado capital, comercial e industrial. No entanto, não se torna tão sutil quanto se fala no desenvolvimento capital humano, em especial quando o que se deseja projetar está associado à própria carreira.

DUTRA (1996) afirma que existe uma resistência no Brasil ao planejamento individual. As pessoas tendem a guiar suas carreiras por apelos externos, tais como, remuneração, status, prestígio e etc. A frustração profissional tem raízes na falta de gestão, na desinformação e má preparação profissional. A gestão das carreiras é, muitas vezes, vista como um produto das tendências, como uma moda qualquer, que não tem tanto valor significativo. No entanto, estudos mostram a importância do planejamento e gerenciamento individual. Desde as tarefas mais básicas até para estratégias de futuro a longo prazo.

MALSCHITZKY (2011) justifica a importância da gestão na condução da carreira, e que essa deve ser uma preocupação não mais das empresas, mas de cada indivíduo. O desenvolvimento das especialidades deve ser aliado de conhecimentos ecléticos que permitam ao profissional atuação em atividades diversas.

2.2 - Concepção de Sistemas de Informação

A concepção do portal *Web* (Portal Gestão de Carreiras) terá como base a utilização da

linguagem de programação JAVA, seguindo o paradigma de desenvolvimento orientado a objeto, visando o desenvolvimento de um software robusto e de fácil operação e manutenção, permitindo condições de evolução do mesmo durante sua vida útil.

Para o desenvolvimento do portal está sendo utilizado o modelo de desenvolvimento incremental e iterativo, que propõe a divisão do desenvolvimento em ciclos ou iterações, resultando em incrementos (BEZERRA, 2002).

O processo de desenvolvimento, segundo este modelo, divide o desenvolvimento de um produto em ciclos ou iterações, resultando em incrementos (BEZERRA, 2002). Em cada etapa são realizadas as tarefas de análise, projeto, implementação e testes para uma parte do sistema, contrastando, dessa forma, com o modelo em cascata, no qual estas fases são realizadas de uma só vez para todo o sistema (PRESSMAN, 2006). Este modelo começa com um planejamento inicial e termina com a implantação das iterações cíclicas (DONATO, 2010). Isto porque o desenvolvimento de um produto de software, por ser uma tarefa difícil, pode se estender por vários meses, ou talvez um ano ou mais (MACORATTI, 2005).

O modelo incremental indica a construção de uma porção pequena, porém abrangente, do projeto de software, para auxiliar todos os envolvidos a encontrar, prematuramente, os problemas ou hipóteses de falhas que possam levar o projeto à ruína. Então, parte-se do princípio que um produto não necessita ser entregue como um pacote, somente quando totalmente pronto. As várias partes do processo são assim chamadas incrementos, podendo ser desenvolvidas separadamente, de acordo com a prioridade. Dessa forma, aumenta-se a confiabilidade do produto, uma vez que cada parte será entregue antes, sendo utilizada e testada pelo cliente, antecipadamente (PFLEEGER, 2004). Isto é mais vantajoso, pois o usuário recebe o sistema em partes, consentindo, dessa maneira, que os recursos anteriormente preparados já sejam utilizados e testados, à medida que os demais vão sendo desenvolvidos. Tem-se, neste caso, o conceito de versões, que serão definidas, iniciando-se com um subsistema funcional pequeno, sendo, gradativamente, acrescidas mais funcionalidades a cada nova versão. Conclui-se, assim, que o modelo incremental atinge a funcionalidade total, através das novas versões (BEZERRA, 2002).

III. Material e Métodos

O desenvolvimento da ação se dá por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Goiás. Um professor e um acadêmico do Curso de Bacharelado Sistemas em Sistemas de Informação da Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológicas fazem parte da equipe de desenvolvimento do projeto. O público-alvo para aplicação do projeto é de acadêmicos e egressos da Universidade Estadual de Goiás, em todas suas unidades e cursos de graduação.

Por ser uma ação voltada para a construção de uma solução para o problema específico foi realizado um estudo inicial que envolve a busca por requisitos funcionais e não funcionais dentro do cenário universidade-discente, e boas práticas no que se refere a construção de softwares. Duas metas foram definidas como objetos norteadores de resultados da ação:

a) Produzir software de qualidade.

Seguir o processo de desenvolvimento para que o software (Portal de Gestão de Carreiras) seja concluído e atenda os requisitos definidos.

b) Clareza no acompanhamento das atividades do projeto

Registro de todas as atividades realizadas durante a construção do software em planilha de acompanhamento de horas e registro do andamento das atividades no DotProject, software de gestão de projeto da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Goiás, disponível no endereço <http://project.pre.ueg.br/dotproject>.

Com os devidos cuidados de documentação, faz-se necessário, segundo as boas práticas de projeto, a definição de critérios de avaliação. Desta forma, definiu-se que a construção do software será avaliada via Software de gestão de projetos com planejamento detalhado por semana, será utilizado o software *dotProject*. A avaliação desta etapa será executada pelo pessoal responsável da Equipe PRE-UEG e poderá ser verificado a qualquer momento para acompanhamento da execução do cronograma proposto. As atividades de acompanhamento da avaliação será semanal, e o coordenador tem o compromisso de atualizar semanalmente o estado

do projeto no sistema de gestão *DotProject*.

2.1 - Definição dos Requisitos

1. Cadastro de Egresso:

Descrição: Permitir ao egresso/acadêmico fazer o seu cadastro no portal, informando dados de identificação do egresso/acadêmico para iniciar o acesso aos recursos do portal (dados gerais e pessoais)

2. Manter informações profissionais:

- *Descrição:* Permitir ao egresso/acadêmico alimentar no portal informações relacionadas a sua vida profissional tais como: últimos empregos (período, cargo, faixa salarial, etc)

3. Manter informações Acadêmicas:

- *Descrição:* Os acadêmicos poderão alimentar no portal informações sobre sua formação acadêmica tais como: Artigos publicados, Produtos, entre outras informações que ele possa ter desenvolvido ou estar desenvolvendo relacionado a sua carreira universitária.

4. Permitir a aplicação de questionários:

- *Descrição:* O sistema deverá permitir a criação e aplicação de questionários (com questões objetivos e subjetivas) em alguns momentos do portal (ao se autenticar no portal, para se inscrever em uma ação, para poderá cessar algum conteúdo específico e em outros momentos que ainda serão definidos.

5. Manter informações sobre ações e controle de oferta de ações:

- *Descrição:* Deverá ser possível adicionar ações que poderão ser de três tipos Minicursos, Palestras, Oficinas. Sendo que as ofertas serão inseridas no sistema criando assim um portfólio de ações que poderão ser ofertadas em uma unidade em específico, uma ação poderá ter pré-requisitos (necessidade de ter realizado uma ação anterior para se inscrever na ação). Devendo ser possível: Controlar as inscrições dos acadêmicos/Egressos, validação da participação e adição dessa

participação no currículo acadêmico.

6. Criar mecanismo para determinar competências dos acadêmicos/egressos

- *Descrição:* O portal deverá oferecer um mecanismo para determinar competências dos acadêmicos/egressos, sendo que essas competências serão determinadas pelo conceito de “Nível de Formação” que será uma sistematização das competências, onde serão criados os “níveis de formação/competências” sendo que para cada nível/competência serão definidos quais ações o acadêmico/egresso deve ter participado para que ele possua esse nível/competência. Para cada competência/nível de formação existiram degraus(níveis) que serão definidos baseados nas ações que o acadêmico/egresso tenha participado.

7. Manter dados de Parceiros

- *Descrição:* O portal deverá permitir que empresas/parceiros se cadastrem no portal, sendo que após o cadastro o parceiro não terá acesso a nenhuma funcionalidade enquanto não for aprovado pela equipe da PRE-UEG, devendo ser informado ao parceiro dos recursos que estão disponíveis após a aprovação da parceria.

8. Gerenciar “Oportunidades” oferecidas pelos parceiros no portal

- *Descrição:* Os parceiros poderão acessar o portal para informar oportunidades de emprego, estágio, trainee, outros para os acadêmicos/egressos. Nos dados da oportunidade deverão ser informados obrigatoriamente: Vagas, Descrição, local, carga-horária, período de inscrição. Opcionalmente poderão ser informados: remuneração, perfil, curso. Sendo que o perfil será selecionado a partir do mecanismo oferecido pelo requisito 6. Deverá ser possível aos acadêmicos/egressos se candidatarem as oportunidades, ficando essa informação disponível para o parceiro. As ofertas de oportunidade devem aparecer para os acadêmicos/egressos que pertençam ao(s) curso(s) informados na oportunidade. Deve ser possível para o parceiro fazer um filtro baseado nos dados da oferta para especificar quais acadêmicos/egressos serão informados sobre essa oferta. Após a seleção o parceiro deve informar no portal qual foi o acadêmico/egresso selecionado para a vaga.

9. Possibilitar publicação de Informativos, Conteúdo sobre inovação tecnológica, Artigos.

- **Descrição:** O portal deverá possibilitar que integrantes da PRE-UEG publiquem no portal Informativos, Conteúdos sobre inovação tecnológica e artigos diversos, possibilitando que esses conteúdos classificados por categoria e palavras chaves.

10. Permitir a equipe da PRE-UEG destacar na página inicial do portal acadêmico/egresso de destaque.

- **Descrição:** Oferecer mecanismo para equipe da PRE-UEG pesquisar por um acadêmico/egresso e colocá-lo por um determinado tempo como destaque na página inicial do portal, sendo que deve ser possível adicionar fotos a publicação e foto do acadêmico/egresso, também é necessário poder acadêmico/egressos que não estão cadastrados no portal como destaque.

11. Integração com rede social(Facebook)

- **Descrição:** As atualizações que ocorrerem no portal deve poder ser “notificadas” na rede social Facebook, sendo que o acadêmico/egresso ao se cadastrar poderá autorizar o portal atualizar sua *timeline* do *Facebook* com as atualizações que ocorram no portal, possibilitando assim acesso a possibilidade de captar outros egressos que não estão cadastrados no portal e permitir assim que esses tenham acesso a informações por meio da sua rede de contanto, podendo assim o portal ter um alcance maior.

Portal de Gestão de Carreiras - Página de Cadastro

http://egresso.ueg.br

UEG Bem vindo a página de associação ao Portal de Gestão de Carreiras da Universidade Estadual de Goiás - UEG.

Para concluir seu cadastro preencha as informações solicitadas a baixo e clique ao final do botão salvar, após isso em alguns minutos você receberá um e-mail para confirmar seu cadastro.

Unidade Universitária:
 Nome: UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS Diretor(a): Olacir Alves Araújo
 Cidade: Anápolis - GO E-Mail: dir.unucet@ueg.br
 Telefone: (62) 3328-1139 / (62) 3328-1139 Website: www.unucet.ueg.br

Cursos						
Matricula	Nome	Modalidade	Regime	Carga Horária	Turno	Ano Conclusão
02009000392	Sistemas de Informação	Bacharelado	Semestral	3030 horas/aula	Noturno	cursando
12000000001	Processamento de Dados	Tecnólogo	Anual	2500 horas/aul	Noturno	2002

Dados Pessoais
 Nome: [Nome completo do aluno aparece aqui] Sexo*: Masculino
 N° Identidade: 9999999999999999 Orgão Expedidor: xxxxxxxxxxxxxxxx UF: GO Data Nascimento*: 99/99/9999
 Nome da mãe: [Nome completo da mãe do aluno] Estado Civil: Solteiro

Endereço/telefones
 Logradouro*: [Rua/Avenida/Travessa onde o aluno mora] Número: 99999999
 Complemento: [Textbox] Bairro/Distrito*: [Textbox]
 Município*: [Nome do município] UF*: GO País*: [Nome do município]
 Telefone fixo: (62) 99999-9999 Telefone celular: (62) 99999-9999 Telefone recado: (62) 99999-9999

Login/Email
 E-Mail*: email@email.com.br CPF: 99999999
 Senha*: [*****] Repita a senha*: [*****]

Preferências
 Receber novidades e informação sobre a UEG;
 Receber E-Mail com oportunidades relacionadas aos meus cursos de formação;
 Receber E-Mail com atualizações de publicações realizadas no portal;
 Permitir parceiros acessarem meus telefones de contato.

Salvar

Caso tenha feito curso em mais de uma unidade esse quadro irá se repetir

Figura 1. Protótipo da página de cadastro do acadêmico/egresso

IV. RESULTADO FINAL E DISCUSSÕES

A ação desenvolvida neste projeto, tem a natureza de prestação de serviço. A preocupação com este tipo de ação é explicitada na Política Nacional de Extensão que afirma que “a prestação de serviços deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Pesquisa e Extensão, devendo ser encarada como um trabalho social, ou seja, ação deliberada que se constitui a partir e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social”. Há portanto de se levar em consideração muito mais do que o desenvolvimento de um produto. Tudo o que se refere esta iniciativa deve estar alinhado com as políticas institucionais no que se refere o ensino a pesquisa e extensão.

Dessa forma, em se levando para a sala de aula o estudo das questões aqui propostas com o intuito do desenvolvimento de uma solução tecnológica para tal, se busca integração do ensino

com a extensão, e utilizando-se da investigação científica para conceber tal arcabouço, percebe-se a um envolvimento efetivo da pesquisa, seguindo assim o princípio indissociável de ensino-pesquisa-extensão.

Para qualquer atividade extensionista, em especial em uma prestação de serviço de transferência tecnológica, há de se esperar que aconteça uma transformação social. Fica clara tal possibilidade quando esta ação visa envolver acadêmicos e egressos de toda a Universidade Estadual de Goiás e abre caminhos para outras ações possam se integrar dentro de um modelo de interação colaborativo, que envolve inclusive o uso de redes sociais.

Os egressos da Universidade Estadual de Goiás são parte importante do processo de democratização do ensino público estadual, uma vez que a UEG ao adentrar o interior do estado, além de captar a diversidade cultural e regional, possibilita transformações profundas nas comunidades, sendo o aluno elemento sensível desse processo. Há de se salientar ainda, que a condição de aluno permanece por no máximo alguns anos dentro da Universidade, enquanto a condição de egresso é pra sempre.

Apesar de estar o trabalho em andamento, e não possuir resultados quantitativos e qualitativos de público atendido, defende-se que tal proposta traz algumas contribuições para a Universidade Estadual de Goiás, em especial no campo do relacionamento com a sociedade, são elas:

1. A criação de um *software* que permitirá a integração de discentes, docentes e egressos com o mundo do trabalho, tendo condições de fornecer um ambiente colaborativo capaz de ajudar a desenvolver competências não exploradas na educação formal adquirida pelos acadêmicos na graduação.
2. Abre uma via de mão dupla entre a Universidade e o eixo produtivo, contribuindo para reflexões em um relacionamento historicamente conturbado.
3. A utilização da prestação de serviços como uma modalidade de extensão, em especial com o uso de tecnologia da informação, podendo servir de modelo para a exploração de outras possibilidades dentro da Universidade Estadual de Goiás, uma vez que em várias Unidades Universitárias estão presentes cursos de graduação regular nesta grande área.
4. Atende a um anseio da comunidade acadêmica explicitado no Projeto Pedagógico

PROJETO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PORTAL GESTÃO DE CARREIRAS
Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional - 2010-2019, que prevê como política da Universidade a interlocução com os egressos, ação esta que ainda é inócua na Universidade Estadual de Goiás.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEZERRA, E. Princípio de Análise e Projeto de Sistemas com UML. 3ª Tiragem. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. 6ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
- DONATO, R. Fábrica de Software - Definir processo de desenvolvimento. Disponível em: .
 Postado em: 27 de julho de 2010. Acesso em 16 de março de 2013.
- MACORATTI, J. C. O Processo de Software. Disponível em: . Postado em 19 de agosto de 2005. Acesso em: 19 de março de 2013.
- PFLIEGER, S. L. Engenharia de Software: Teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.